

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de fevereiro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia, juiz Fábio Alessandro Costa Bastos, decorrente da aprovação do projeto de autoria do deputado Euclides Fernandes.

Convido para compor a Mesa o deputado Euclides Fernandes, proponente desta sessão; o Sr. Procurador-Geral do Estado, Paulo Moreno, que neste ato representa o governador Rui Costa; a Srª Presidenta do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago; o Sr. Procurador de Justiça Ricardo Régis Dourado, que neste ato representa o procurador-geral de justiça, Márcio Fahel; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, desembargador Lourival Trindade; a Srª Presidenta do TRT/5ª Região, desembargadora Maria Adna Aguiar; o Sr. ex-Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, meu querido amigo desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra; o Sr. ex-Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Eserval Rocha; o Sr. Subdefensor Público-Geral, Rafson Saraiva, representante do defensor público geral, Clériston Cavalcante de Macêdo; o Sr. Presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB, Adriano Ferreira Batista de Souza, que neste ato representa o presidente da OAB, Dr. Luiz Viana Queiroz; a Srª Chefe de Gabinete da Secretária da Segurança, Drª Gabriela Caldas Rosa, que neste ato representa o secretário da Segurança Pública, Dr. Maurício Barbosa; o Sr. Presidente da Amab, juiz Freddy Pitta Lima.

Designo uma comissão composta pelos deputados Pastor Sargento Isidório, Luciano Simões Filho, Alex Lima, Carlos Ubaldino, Jurandy Oliveira, Nelson Leal e Augusto Castro para conduzir a este Plenário o corregedor regional do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia, juiz Luiz Fábio Alessandro Costa Bastos.

(O homenageado adentra o Plenário.)

Convido a todos os presentes para acompanharmos o Hino Nacional, executado pelo Coral do Poder Legislativo.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o meu querido amigo proponente desta sessão deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Boa-tarde a todos.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, mui digno deputado estadual Marcelo Nilo; Sr. Procurador-Geral do Estado Paulo Moreno, que neste ato representa S.Ex^a o governador Rui Costa; Sr^a Presidenta do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago. Estendo as nossas saudações aos demais membros do Poder Judiciário: desembargadores, juízes e serventuários que fazem parte do Poder Judiciário. Sr. Procurador da Justiça Ricardo Reis Dourado, que neste ato representa o procurador-geral da Justiça Márcio José Cordeiro Fael; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia Lourival Trindade; Sr^a Presidenta do Tribunal Regional do Trabalho da 5^a Região, desembargadora Maria Adna Aguiar; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Eserval Rocha; Sr. Subdefensor Público-Geral Rafson Saraiva Ximenes; Sr. Presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas, Adriano Ferreira Batista de Souza, representando aqui o presidente da OAB, Luiz Viana Queiroz; e também aproveito para estender aos novos advogados, na pessoa do novo advogado jovem Tiago Monteiro; Sr^a Chefe de Gabinete Gabriela Caldas Rosa de Macedo, representante do secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia, Maurício Barbosa; Sr. Presidente da Amab, Freddy Pitta Lima; Sr. Corregedor Regional do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia, Juiz Fábio Alessandro Costa Bastos, o homenageado nesta sessão solene. (Palmas)

Quero, igualmente, saudar os deputados estaduais que aqui estão, Carlos Ubaldino, Augusto Castro, Jurandy Oliveira, Nelson Leal, Alex Lima, Luciano Simões Filho e Sargento Isidório.

Também peço vênias a todos os presentes, para cumprimentar o Dr. Pedro Maia, Promotor de Justiça Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais, como também Ediene Lousado, secretária-geral do Ministério Público. Ambos, junto com o atual procurador, foram eleitos agora, recentemente, para compor a lista tríplice que irá para o governador Rui Costa definir, com a sua escolha, quem será o novo procurador-geral do Estado da Bahia.

Abraço também Hermógenes Gomes Neto, o jovem diretor administrativo aqui da Assembleia Legislativa, uma pessoa muito extraordinária que tem uma boa relação com o Poder Judiciário. (Palmas)

(Lê): “Meus senhores e minhas senhoras, sinto-me honrado em comparecer a esta sessão solene para saudar o eminente Juiz Dr. Fábio Alessandro Costa Bastos, Corregedor Regional da Justiça Eleitoral do TRE-Bahia, que hoje é homenageado com a Comenda Dois de Julho, de cujo projeto de resolução tive o privilégio da autoria e que teve recepção plena dos integrantes desta Casa de Leis.

São muitos os motivos da minha satisfação em saudar, neste momento, esta figura exponencial que muito orgulha o mundo jurídico do nosso Estado. Um ser humano de inquestionáveis qualidades. Um jurista com grande potencial intelectual; um magistrado que soube se conduzir ao longo da sua vitoriosa carreira com retidão, competência e amor à Justiça.

A honraria que esta egrégia Casa, legítima representante do povo deste Estado, lhe outorga neste momento justifica-se pelo muito que V.Ex^a representa para o Judiciário baiano, com a consequente possibilidade real de vivência em uma democracia de direito, levando-nos ao caminho da luta, do esforço, da mobilização e, principalmente, da união de todos. Ações contínuas como as que V.Ex^a tem assumido ao longo da sua prestigiosa carreira ajudam a lembrar à sociedade a importância da Corregedoria Regional Eleitoral, cuja missão é assegurar a aplicação dos princípios e normas que regem as eleições neste Estado, através de intensa fiscalização que mantenha a regularidade dos serviços eleitorais através de orientações, normas e rotinas que deverão ser aplicadas pelos cartórios eleitorais em todo o Estado da Bahia.

Para que a Corregedoria venha a ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços eleitorais é preciso que o seu titular, eleito pelo TRE entre os seus membros, tenha compromisso com a honestidade, lealdade, respeito e responsabilidade. Assim sendo, o Dr. Juiz Fábio Alexsandro encaixa-se perfeitamente neste perfil, visto que adotou a carreira da Magistratura por absoluta vocação, pois um ano após graduação em Direito pela Universidade Federal da Bahia lograva aprovação no concurso público para juiz de Direito.

Assim reconhecidamente, e sem exagero, podemos afirmar que o seu trabalho, Dr. Fábio Alexsandro, a sua determinação e o respeito à causa pública permitem maior liberdade para a nossa Justiça Eleitoral. Liberdade de pensar e liberdade de fazer; de direcionar-se pelos caminhos que têm permitido a todos, independentemente de classe social, ideologia política ou partidária, a igualdade perante a Justiça. (Palmas)

Em abril de 1999, assumiu como juiz substituto da Comarca de Itiúba. De lá para os dias de hoje esteve nas Comarcas de Cansanção, Monte Santo, Euclides da Cunha, Serra Preta, Ipirá, Cícero Dantas, Antas, Fátima, Novo Triunfo, Heliópolis, Ribeira do Pombal e Banzaê, atuando nas Varas Crime, Cível, Fazenda Pública e Registros Públicos, Juizado Cível e Consumidor, além de juiz eleitoral. Já em Salvador foi titular das 4^a, 6^a e 8^a Varas dos Feitos Cíveis e da 19^a Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis e Comerciais.

Em 2010 tomou posse como juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral. Atualmente, cumpre mandato como juiz efetivo do TRE na condição de Corregedor Regional Eleitoral da Bahia, além de 1º Secretário do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil.

O Juiz Fábio Alexsandro é aquele tipo de cidadão que sempre acha que está faltando alguma coisa, está sempre buscando a complementação dos seus conhecimentos. Sua formatura e sua ascensão à Judicatura não foram suficientes. Pós-

graduou-se em Direito "Latu Sensu"; fez curso de Aperfeiçoamento Jurídico na Emab; curso de Integração Jurídica Interamericana; Curso de Atualização sobre o Novo Código Civil Brasileiro; Pós-Graduação em Direito Civil pela UFBA; Pós-Graduação em Direito Eleitoral pela Faculdade Baiana de Direito, além de participar de Jornadas Brasileiras de Direito Privado e de Encontro Estadual de Magistrados, discutindo o tema 'O Judiciário e os Direitos Humanos.'

O reconhecimento a sua competência e ilibada reputação vem desde 2001 quando recebeu o Título de Cidadão do Município de Cansanção. Seguiram-se o de Cidadão do Município de Monte Santo; de Cidadão de Salvador, além de Condecoração do Departamento Estadual de Trânsito.

Em várias conversas informais com os colegas deputados a opinião favorável ao comportamento jurisdicional do Dr. Fábio Alexsandro foi unanimidade. Parece ter sido talhado para o exercício do cargo. Suas decisões, embora algumas vezes adversas, são recebidas com a certeza de que foram aplicadas dentro do mais irrestrito conceito da imparcialidade, honestidade e integridade. Foram opiniões dessa natureza que me fizeram com que apresentasse a proposição outorgando-lhe a Comenda Dois de Julho, pois tinha a certeza que todos os colegas parlamentares desta Casa a aprovariam por unanimidade em votação secreta.

Esta outorga é mais um motivo para que os seus pais - Rubens Ribeiro Bastos e D. Josefa Maria da Costa e Bastos - juntamente com a sua esposa D. Barbara Correia de Araújo Bastos se transbordem de júbilo e orgulho pelo reconhecimento público às qualidades inatas deste ilustre cidadão baiano.

Assim, caro homenageado, inquestionavelmente a sua conduta pessoal e profissional, sua atuação na condição de Magistrado e hoje de Corregedor Regional Eleitoral, têm contribuído para dotar a Bahia de uma Justiça Eleitoral que se destaca por méritos permanentes, que tem assegurado processos eleitorais com lisura e transparência, com exigência de regularidade, de respeito a equidade, e o que mais valioso, ainda mais próximo do cidadão comum. E, nesta condição, cumpre o compromisso de defender, a todo custo, a vontade popular expressada nas urnas, zelando ainda pela normalidade e a legitimidade de todas as eleições, desvinculando-as de quaisquer interesses partidários.

Não temos dúvidas, Dr Fábio Alexsandro, que a honraria que agora lhe é outorgada, o é por justiça e por reconhecimento às suas realizações pessoais, pelos inúmeros serviços prestados à Justiça e a sociedade baiana, através do fortalecimento das instituições que as compõem.

Ilustre homenageado, Juiz Fábio Alexsandro, o tempo breve não nos permite enumerar outras tantas contribuições de V.Ex^a para com a justiça e a sociedade baianas, restando-nos apenas lembrar que a sua conduta ilibada à frente de importantes cargos assumidos ao longo da sua carreira jurídica, bem como a atuação de cidadão responsável, comprometido com as questões da sua realidade social, o torna um ser humano dotado de muitos valores, que muito dignifica seus familiares e todos os baianos.

Agradeço ao Presidente desta Magna Sessão, extraordinário Deputado Marcelo Nilo, aos meus pares, às autoridades aqui presentes, aos seus familiares e a todos os baianos o privilégio de saudá-lo.

Muito obrigado! ” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças das autoridades como a presidente e desembargadora do TJ-BA, Maria do Socorro; a desembargadora Cynthia Maria Pina; o desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto; o desembargador Augusto de Lima Bispo; o desembargador Baltazar Miranda Saraiva; o desembargador Eserval Rocha, que está aqui à Mesa; o desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior; a desembargadora Gardênia Pereira Duarte; a desembargadora Heloisa Pinto de Freitas Vieira Graddi; a desembargadora Ilona Márcia Reis, a desembargadora Ivone Ribeiro Gonçalves Bessa Ramos; a desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, o desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, o desembargador Lidivaldo Britto, a desembargadora Lígia Maria Ramos Cunha Lima, a desembargadora Lisbete Maria Teixeira Almeida César Santos, o desembargador Lourival Trindade, que está também aqui à Mesa; o desembargador Mário Augusto Albiani Alves Júnior e o desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro.

Desembargadora, se a senhora quiser o Plenário para votar algum projeto do Poder Judiciário, já há número suficiente. (Risos.)

Saúdo, também, aqui, o meu amigo desembargador e juiz federal Carlos d'Avila Teixeira; o juiz Marcelo Junqueira Ayres Filho e o juiz Gustavo Mazzeo. Registro, também, a presença do procurador da República Ruy Nestor Bastos Mello, que nos honra muito com sua presença aqui.

Assistiremos a um vídeo com a apresentação de diversos depoimentos sobre o nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Muitas palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Euclides Fernandes; a mãe do homenageado, Dona Josefa; o pai, Sr. Rubem; a esposa, Dr^a Bárbara Bastos; seus filhos Alexandre, Fábio, Thiago e Davi, para, juntos, entregarmos ao homenageado a Comenda Dois de Julho aprovada por este Plenário.

(A comitiva designada pelo Sr. Presidente procede à entrega da Comenda ao homenageado.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do meu querido amigo desembargador Roberto Frank, da desembargadora Lourdes Medauar e do desembargador Júlio Travessa, querido amigo também.

Tenho a satisfação de passar a palavra ao Sr. Juiz Dr. Fábio Alexsandro Costa Bastos. (Palmas.)

O Sr. FÁBIO ALEXSANDRO COSTA BASTOS:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Sr. Deputado Estadual Euclides Fernandes, proponente da Comenda, meu amigo; Sr. Procurador-Geral de Justiça do Estado da Bahia, Dr. Paulo Moreno, neste ato representando o governador Rui Costa; Srª Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago; Sr. Procurador de Justiça Ricardo Régis Dourado, neste ato representando o procurador-geral de Justiça, Dr. Márcio Cordeiro Fahel; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia, desembargador Lourival Trindade; Srª Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, desembargadora Maria Adna Aguiar; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Eserval Rocha; Sr. Subdefensor Público-Geral Rafson Saraiva Ximenes, representante do defensor público geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Sr. Presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas, Dr. Adriano Ferreira Batista de Souza, representante do presidente da OAB, Dr. Luiz Viana Queiroz; Srª Chefe de Gabinete Drª Gabriela Caldas Rosa de Macedo, representando o secretário da Segurança Pública, Dr. Maurício Barbosa; Sr. Presidente da Amab Dr. Freddy Pitta Lima; fiz umas anotações e quero pedir vênias a todos os presentes para fazer uma fala um tanto quanto informal, porque todos os que me antecederam praticamente já falaram sobre o que eu gostaria de dizer.

Quero, nesta oportunidade, também cumprimentar a todas as desembargadoras e desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, a todas as juízas e juízes de Direito, às procuradoras e procuradores, às promotoras e promotores, ao nosso procurador regional eleitoral Dr. Rui Nestor, na pessoa de quem saúdo todos os procuradores da República, aos nobres advogados e advogadas, aos colegas integrantes do TRE da Bahia, meus amigos servidores do TRE, serventuários da Justiça, em especial da 11ª Vara de Relações de Consumo, da qual estou titular há aproximadamente 10 anos.

Nesta oportunidade, eu quero primeiro agradecer a Deus pela vida e por todas as minhas conquistas. Em especial, quero agradecer aos meus avós maternos Custódio Sabino Costa, que já faleceu, e à minha avó, Maria Alves da Costa, pessoas simples, humildes, que nasceram no povoado de Bendegó, distrito de Canudos, que transmitiram para toda a nossa família exemplos de humildade, dignidade e honradez.

Canudos era uma pequena aldeia que surgiu durante o século XVIII, às margens do Rio Vaza-Barris. Com a chegada de Antônio Conselheiro, em 1893, passou a crescer e em poucos anos chegou a 25 mil habitantes. Houve a guerra de Canudos e o confronto entre o movimento popular de fundo sócio religioso e o Exército da República, que durou de 1896 a 1897, na então comunidade de Canudos. Este episódio foi fruto de uma série de fatores como a grave crise econômica e social em que se encontrava a região à época, historicamente caracterizada pela presença de latifúndios improdutivos, situação essa agravada pela ocorrência das secas cíclicas, de

desemprego crônico, pela crença de uma salvação milagrosa que pouparia os humildes habitantes do sertão dos flagelos do clima e da exclusão econômica e social.

Inicialmente, em Canudos, os sertanejos não contestavam o regime republicano recém-adotado no país. Houve apenas mobilizações esporádicas contra a municipalização da cobrança de impostos. A Imprensa, o Clero e os latifundiários da região incomodaram-se com a nova cidade independente, e com a constante imigração de pessoas e valores para aquele novo local passaram a acusá-los disso, ganhando, desse modo, o apoio da opinião pública do país, para justificar a guerra movida contra o Arraial de Canudos e seus habitantes.

Aos poucos, construiu-se em torno de Antônio Conselheiro e seus adeptos uma imagem equivocada de que todos eram “perigosos monarquistas”, a serviço de potências estrangeiras, querendo restaurar no país o regime imperial, devido, entre outros, o fato do Exército Brasileiro sair derrotado em três expedições, incluindo uma comandada pelo Coronel Antônio Moreira César.

A derrota nas tropas do Exército nas primeiras expedições contra o povoado apavorou o país e deu legitimidade para perpetração desse massacre que culminou com a morte de mais de 6 mil sertanejos. Todas as casas foram queimadas e destruídas. Canudos não se rendeu.

Faço uma homenagem aos meus avós maternos e Canudos e que, com certeza, eu herdei no DNA essa força do sertanejo para superar todos os obstáculos da vida. (Palmas)

Quero também agradecer aos meus avós paternos, Nelson Dantas Bastos e Maria Eliza Bastos, o meu avô que faleceu, ano passado, aos 100 anos de idade, e em nome da Família Bastos eu quero aproveitar essa oportunidade para homenagear o meu tio, José Ribeiro Bastos e a minha tia, Aída Bastos. Infelizmente, na terça-feira, minha prima irmã, coincidentemente no dia do meu aniversário de 43 anos, nós estávamos sepultando o corpo dela, após uma morte muito violenta. Mas eu tenho certeza que Deus já a abraçou e que todos nós aqui devemos continuar a nossa caminhada e na nossa missão.

Quero agradecer aos meus pais, Rubem Ribeiro Bastos e Josefa Bastos, pessoas que me educaram e ensinaram-me a ter bom caráter, honradez, simplicidade, humildade, honestidade e, acima de tudo, amor ao próximo. Quero agradecer aos meus irmãos, Rubenildo Bastos, Fabíola Bastos, Rheubem Bastos e Marcos Bastos, pelo amor que sempre tiveram a mim em todos os momentos da minha vida. Quero também agradecer os meus filhos, Alexandre Bastos, 18 anos; Fábio Filho, de 12, Thiago Alexsandro, Davi Bastos, que são as razões da minha vida. (Palmas) Quero agradecer a minha esposa Bárbara Correia Bastos, pelo amor que sempre dedicou a mim, suportando-me desde 2006, há 10 anos. Quero agradecer aos amigos, em especial aos amigos de infância Alessandro Marco de Abreu e Marcus; aos amigos Thiago Mota e Gabriel Amorim.

Quero agradecer, Sr. Presidente, por esta honraria, ao presidente desta Casa,

ao deputado Euclides Fernandes, proponente da proposta de resolução, que, coincidentemente, tem o prenome da minha terra natal, Euclides da Cunha, e dizer da grata satisfação, do orgulho, da felicidade de receber a Comenda Dois de Julho, que foi criada em 1999 para aqueles que prestaram serviços relevantes para o desenvolvimento da Bahia. E fiquei a me perguntar: quais foram esses serviços relevantes que eu teria praticado para receber esta homenagem? Talvez o dom divino de conquistar amigos, em especial os integrantes desta Casa. Antes de aqui adentrar, eu comentava com alguns deputados que meu sonho de infância era ser político. Meu avô Custódio Sabino da Costa, a quem fiz referência, foi vereador por 6 mandatos consecutivos no pequeno povoado de Bendegó, que na época pertencia a Euclides da Cunha, e que o presidente Marcelo Nilo bem conhece, assim como a minha família, extremamente humilde. Minha avó ainda reside nesse povoado de Bendegó, todos com vidas simples, mas todos com honestidade e honradez.

Quero, em especial, agradecer ao presidente do TRE, desembargador Lourival Trindade, por tudo que aqui V.Ex^a afirmou, e dizer que para mim, também, foi uma bênção passar a ser amigo de V.Ex^a. Não tenho dúvida de que não fizemos apenas um trabalho ao longo dessa jornada na Corregedoria e na presidência do TRE, com V.Ex^a. Constituímos uma irmandade, uma unidade no tribunal. Agradeço muito a V.Ex^a pelo apoio incondicional que deu a todos nós na Corregedoria Regional Eleitoral, aos servidores da Corregedoria, para que o nosso tribunal pudesse, conforme bem afirmou o senhor, sair do último lugar no Brasil em produtividade para o primeiro lugar.

Quero agradecer imensamente ao desembargador Eserval Rocha, ex-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, (palmas) que possivelmente não apareceu no vídeo pela característica que é conhecida de todos, da timidez, mas V.Ex^a, desembargador Eserval, um homem de conduta ilibada, um profissional honesto, sério, teve a oportunidade, há 35 anos, de trabalhar na comarca de Euclides da Cunha, na qual minha tia-avó Noélia Bastos acabara de aposentar-se do cargo de escrivã da Vara dos Feitos Criminais.

Tenho algumas lembranças da infância de que o Cartório Criminal funcionava na casa da minha tia-avó. Inclusive, a Comarca de Euclides da Cunha foi instalada sendo promotor o Dr. Santa Rosa e a escrivã a minha tia Noélia Bastos. Meu avô, já aposentado, como tinha contato direto com os juízes que por lá passaram, sendo uma pessoa simples e humilde, tinha um carro simples para fazer o transporte dos juízes da região. O desembargador Eserval, que sempre foi um homem extremamente reservado e cuidadoso em suas amizades, confiou ao longo de mais de 4 anos a amizade com meu avô, Nelson Bastos. Isso há mais de 30 anos, quando eles iam trabalhar nas comarcas circunvizinhas de Canudos, Uauá, Tucano, Euclides da Cunha e Monte Santo.

V.Ex^a, Sr. ex-Presidente Desembargador Eserval, ao assumir o cargo de presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, em 2 de fevereiro de 2014, teve o desprendimento de declarar o apoio a minha candidatura para concorrer a juiz-membro do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, mesmo sendo dito pela imprensa

que havia um antagonismo de posicionamentos entre V.Ex^a e o desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra. E as palavras ditas aqui por ele retratam, sem sombra de dúvida, todo o carinho, amor e paixão que tenho, desembargador Carlos Dutra Cintra, pelo senhor. Não tenha dúvida nenhuma de que o senhor realmente é o meu segundo pai. (Palmas.)

E aí me dizia o desembargador Eserval: “Fábio, estou querendo apoiá-lo, mas tem uma romaria de desembargadores perguntando: 'Você vai apoiar o 'filho' de Cintra, que já está aposentado, você está louco?' ”. E ele me disse que respondeu: “Cintra conhece Fábio há 20 anos; eu o conheço há 35. Por certo ele desempenhará um bom trabalho”.

Não sei, desembargador, se corrija a expectativa de V.Ex^a, mas não tenha dúvida de que o meu esforço e o meu pensamento sempre estiveram presentes de domingo a domingo. E também quero agradecer a cada um dos desembargadores do Tribunal de Justiça da Bahia, todos aqui citados por S.Ex^a o presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Tenho aqui vários amigos, mas não gostaria de citá-los para não cometer a injustiça de errar.

Tenho a felicidade de ter sido indicado, em 2010, como membro substituto do TRE; de ter sido indicado, em 2014, como membro titular do TRE; e recentemente, já sob a presidência de S.Ex^a a desembargadora Maria do Socorro, fui reconduzido com 80% dos votos para o biênio 2016/2018. E faço mais uma vez um compromisso público com todos os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, com a sociedade de maneira geral e com a nossa Bahia de que minha doação será quase integral aos trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e também da Vara da qual estou como titular. Desembargadora Adna, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, uma amiga e uma conquista de alguns anos, agradeço também a V.Ex^a pelas palavras aqui apresentadas em vídeo, agradeço imensamente a presença de V.Ex^a. Quero dizer que V.Ex^a é uma superação e o retrato do que deveria ser o ser humano de determinação, de humildade, de simplicidade, de carisma. Não tenho dúvida de que V.Ex^a desempenhará um trabalho brilhante no Tribunal Regional do Trabalho. (Palmas.)

Desde que tomou, posse em 2016, S.Ex^a a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, apoiada por um grupo integrante de desembargadores, sendo fato público, oponente do desembargador Eserval Rocha, com respeito, dentro das normas que permitem o bom viver, e, mais uma vez, Deus concedeu que S.Ex^a liderasse também a minha recondução até o TRE. E aí eu comento muito com Bárbara que muitas pessoas devem dizer: “O que é que acontece com esse cidadão? Ele é amigo e filho de Cintra, é apoiado pelo adversário Eserval Rocha; é amigo de Eserval Rocha e é apoiado pela desembargadora Maria do Socorro, pelo desembargador Lourival e por muitos integrantes do Tribunal e muitos amigos.” Acredito que deva ser, além da iluminação divina, a forma como eu aprendi na minha formação familiar, com meus avós, com meus pais a ser o que eu sou. Eu estou na condição de integrante do TRE, eu não sou integrante do TRE.

Sou o cidadão Fábio Alexsandro, nascido no interior do Sertão da Bahia, em 1973, que aos 16 anos de idade, tendo estudado sempre em escola pública, concluí o curso técnico em contabilidade. Os meus pais não tinham condições para que eu estudasse em Salvador, então o meu pai disse que eu teria que passar primeiro no vestibular. Estudei, passei em Economia e Ciências Contábeis, mas a minha vontade era cursar Direito. E, três anos após, em 1993, aprovado na Universidade Federal da Bahia, fui compelido a deixar as duas outras Universidades, para trabalhar, não por opção, mas por falta de opção. Trabalhar onde? Numa loja de autopeças e numa oficina mecânica, em Pau da Lima, em 1993. Eu estudava na faculdade, administrava a lojinha de peças e ainda fui pai um ano antes de concluir a faculdade. Ao terminar o curso, eu pedi: “meu pai, o meu sonho é ser juiz. Se eu continuar administrando essa loja de peças e a oficina mecânica, não vou conquistar o meu sonho. Eu lhe peço que o senhor me dê a oportunidade de apenas um ano.” Vivendo de mesada do pai, pai de Alexandre, aqui presente, que vai completar 19 anos de idade, e, graças a Deus, no primeiro concurso eu passei. E a minha jornada tem sido uma jornada feliz. Não por mim, mas por todos os amigos que venho conquistando. Vejo aqui dezenas e dezenas de desembargadores e advogados, de servidores e serventuários da Justiça, enfim, amigos que conheci há 25 anos, como o Dr. Saback.

Não quero mais cansar V.Ex^{as}, então, para concluir, quero agradecer a todos, a minha família, à Bahia e dizer que esta Casa do Povo, a Assembleia, marcou e marcará para a eternidade, com esta honraria, o Dois de Julho.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido proponente desta sessão, deputado Euclides Fernandes; Sr. Procurador-Geral do Estado, Dr. Paulo Moreno, que neste ato representa o governador Rui Costa; meu querido homenageado, corregedor regional do Tribunal Regional Eleitoral, juiz Fábio Alexsandro Costa Bastos; minha querida presidenta do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, a quem desejo sucesso na sua gestão, tivemos o prazer de participar da sua posse; Sr. Procurador de Justiça Ricardo Régis Dourado, que neste ato representa o procurador-geral de Justiça, Márcio Fabel; meu querido Lourival Trindade, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia; minha querida presidenta do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, desembargadora Maria Adna Aguiar; meu querido desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra, ex-presidente do Tribunal de Justiça – por diversas vezes disse daquela tribuna que a Justiça da Bahia era uma antes do presidente desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra, e outra após a sua gestão; meu querido ex-presidente desembargador Eserval Rocha; Sr. Subdefensor Público-Geral, Dr. Rafson Saraiva Ximenes, representando o defensor público geral, Clériston Cavalcante de Macêdo; Sr. Presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB, Dr. Adriano Ferreira Batista de Souza, representante do presidente da OAB, Dr. Luiz Viana Queiroz; Sr^a Chefe de Gabinete da SSP-BA, Dr^a

Gabriela Caldas Rosa de Macedo, representante do secretário da Segurança Pública, Dr. Maurício Barbosa; Sr. Presidente da Amab, Dr. Freddy Pitta Lima, a quem desejo sucesso na sua gestão, também tivemos a honra e o prazer de participar da sua posse; Srs. Desembargadores; Srs. Deputados, meus pares, meus colegas aqui presentes: deputado Sargento Isidório, deputado Luciano Simões Filho, deputado Alex Lima, deputado Augusto Castro, deputado Jurandy Oliveira – nosso decano –, deputado Carlos Ubaldino, deputado Pablo Barrozo; Srs. Juízes; Sr. Procurador do Ministério Público Federal, representando-o no TRE, Srs. Servidores do Poder Judiciário aqui presentes, minhas amigas e meus amigos, hoje é um dia muito especial para esta Casa, Dr. Fábio, porque esta Comenda Dois de Julho foi aprovada por unanimidade neste Plenário pelos deputados presentes e ela representa, na realidade, o desejo de 15 milhões de baianos, uma vez que todos os parlamentares aprovaram a iniciativa do deputado Euclides Fernandes.

Lembro-me de que em uma noite, aqui, o deputado Euclides Fernandes apresentou o projeto de resolução e ele sugeriu a dispensa das formalidades tendo em vista que a Bahia e todos os parlamentares conheciam e conhecem o Dr. Fábio Alessandro.

Portanto nós já tivemos grandes emoções aqui neste plenário. Neste momento, esta homenagem vem tendo em vista a história do Dr. Fábio ser conhecida por todos aqueles que saem do interior do Estado, do sertão, do semiárido e do Raso da Catarina para subir novos degraus aqui em Salvador.

Lembro-me muito bem quando saí de Antas, minha terra natal. À época, a minha mãe me desejou sucesso.

Sei que seu pai e sua mãe fizeram enormes esforços no sentido de formar o seu filho. Tenho certeza que a senhora, também, desejou sucesso ao seu filho. E sei do orgulho dos seus pais, da sua esposa e dos seus filhos pelo fato de a Casa do povo, a Casa de forças heterogêneas, a Casa plural aprovar, por unanimidade, esta comenda.

O Dr. Fábio é uma pessoa conhecida pela sua educação, pela sua seriedade e pela sua competência. Como juiz eleitoral, nunca foi criticado por nenhum advogado que milita no Tribunal Regional Eleitoral. Isso significa a maneira como o mesmo conduz à frente daquela corregedoria.

Neste momento, meu querido Dr. Fábio, estava lembrando uma sessão, talvez com um número de desembargadores igual ao dia de hoje, durante uma madrugada em que este Poder, a Casa das leis, votava um projeto que estava engavetado há mais de 30 anos e se tratava sobre a Lei de Organização Judiciária. E este Plenário, por unanimidade, aprovou o aumento, salvo engano, do número de desembargadores no TJ de 34 para 56 desembargadores.

Enquanto estávamos aqui votando, estavam, mais ou menos, uns 20 desembargadores em meu gabinete esperando a decisão. Naquele momento, me senti muito feliz, porque sou um parlamentar de 26 anos aqui nesta Casa. Sou o único deputado, na história da Bahia, que ficou durante 16 anos na Oposição.

Por diversas vezes, utilizei aquela tribuna para criticar a parcialidade do Poder Judiciário; mas, também, já a utilizei, posteriormente e por diversas vezes, para engrandecer ao Poder Judiciário baiano.

Nós somos poderes independente mas somos poderes harmônicos. Aqui se elaboram as leis do Estado. O Executivo executa as leis do Estado. O Ministério Público fiscaliza. E o Poder Judiciário determina o cumprimento das leis.

Portanto, meu querido Dr. Fábio, eu diria que, hoje, para nós, é um dia muito especial, porque sei da sua emoção em receber esta comenda na Casa do contraditório, na Casa que elabora as leis do Estado mas que procura cumprir com o seu papel.

Ressalto, contudo e principalmente, este momento difícil da vida pública do nosso País, pois passamos por uma grave crise econômica, fruto de uma grave crise política. Esta grave crise política infelizmente é porque alguns políticos ou, talvez, uma grande parte dos políticos, ao invés de olhar para o cidadão e para a cidadã, procuram olhar para o próprio umbigo.

Portanto, quando entregamos esta comenda a um homem público, entregamos com carinho, entregamos com muita determinação. Digo isso porque eu acredito que este País irá crescer se os homens públicos procurarem, cada um, cumprir com o seu papel. E entre estes homens públicos está aqui o Dr. Fábio Alexsandro. (Palmas!)

Em nome de todos os parlamentares gostaria de dizer que sei da sua emoção. Mas é uma emoção também para esta Casa, que procura cumprir com o seu papel. Sabemos das nossas dificuldades, mas também sabemos dos nossos deveres. Parabeno a todos os deputados, em especial o meu querido amigo e meu Líder do meu partido - até hoje, porque amanhã estarei saindo do PDT (Risos!) -, por esta relevante iniciativa de apresentar este projeto que foi aprovado por esta Assembleia num momento importante na vida de um jovem que, com certeza, vai subir novos e novos degraus na vida do Poder Judiciário.

Antes de encerrar a sessão, gostaria que todos ficassem em pé para que possamos ouvir o Hino da Bahia.

Muito obrigado. (Palmas!)

(Execução do Hino da Bahia.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada esta sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.